



Posicionamento da Associação Dietética Americana sobre as implicações das fibras alimentares na saúde



Baseadas em várias informações científicas sobre a importância das fibras dietéticas, a Associação Dietética Americana afirma que a população deveria consumir quantidades adequadas de fibras através de uma variedade de alimentos. As fibras dietéticas consistem de estruturas encontradas nas plantas sob forma de polissacarídeos e lignina. A ingestão recomendada é de 20-35 g/dia para adultos e idosos saudáveis, 5g/dia para crianças incluindo as fibras presentes nas frutas, vegetais, grãos e legumes.

O consumo de fibras dietéticas diminui os níveis séricos de colesterol e ajuda a normalizar os níveis séricos de glicose e insulina, colaborando no tratamento de doenças cardiovasculares, diabetes do tipo 2 e na obesidade. As fibras que não são fermentadas ou parcialmente fermentadas pela microflora intestinal promovem um melhor peristaltismo intestinal e são componentes importantes no tratamento da constipação, prevenindo doenças como diverticulose e diverticulite. Dietas ricas em fibras podem também conter outros nutrientes benéficos à saúde humana. Nesse aspecto, podemos comprovar que essas dietas são associadas com o baixo risco do câncer do cólon. Isto é visto em publicações científicas recentes sob o papel das fibras dietéticas na redução de pólipos no

cólon intestinal. Outro fator interessante diz respeito a saciedade, pois a presença de fibras nos alimentos promove maior saciedade e menor absorção de alguns nutrientes. Tipos e quantidades de fibras dietéticas apropriadas nas doenças crônicas podem necessitar de outras fontes não oriundas dos alimentos convencionais. Muitos fatores modificam a função gastrointestinal na doença crônica, bem como os tipos de fibras que poderiam ser escolhidos para promover a regularização intestinal.

A manutenção do peso corpóreo, por exemplo, nos idosos com ausência de atividade física é acompanhada, em parte, pelo decréscimo da ingestão de alimentos. Assim, a suplementação de fibras pode ser necessária nessas condições para prevenir a constipação. Para aumentar a variedade da ingestão diária de alimentos contendo fibras e conhecimento técnico adequado, profissionais da área de nutrição podem ajudar indivíduos de qualquer faixa etária saudáveis ou não a adequar sua ingestão de fibras nos alimentos de acordo com as recomendações nutricionais.

Extraído de: J Am Diet Assoc 2002 Jul;102(7):993-1000
Autores: Marlett JA, McBurney MI, Slavin JL; American Dietetic Association.

Reabilit®
A primeira e única dieta de alta hospitalar do mundo.

À venda em Farmácias e Drogerias. Consulte o seu Médico ou Nutricionista.



Nutrição Clínica

Nutrição Enteral Domiciliar: Estudo de casos registrados no Hospital de Clínicas de Barcelona

O uso da Nutrição de Enteral Domiciliar (NED) registrado no Hospital de Clínicas de Barcelona cresceu extremamente nesta última década, com uma importante tendência para a estabilização que está sendo observada nos últimos dois anos. No entanto, os registros apontam no sentido de crescimento a uma taxa de 9,2% ao ano.

Uma análise transversal dos pacientes ativos em nosso registo de NED, em um dado momento, revelou um total de 315 pacientes que recebem o tratamento domiciliar. A análise retrospectiva de nossa série durante o ano de 1998 apresentou um quadro de 643 novos casos.

A indicação mais freqüente para NED foi neoplasia (44%), seguido pelas patologias neurológicas (28%). A via de administração usada mais freqüentemente foi a oral (66% dos casos). Na via oral, os diagnósticos

oncológicos foram dominantes (52%), visto que a administração por meio de sonda naso-naso-gástrica foi, principalmente, devido à desordens neurológicas (72%).

O uso da NED (12,5% das administrações através da sonda) foi distribuído entre os pacientes oncológicos e neurológicos, com uma ligeira predominância o primeiro grupo. Daqueles pacientes que terminam NED no mesmo ano, a duração foi, na maioria de casos (67%) menor do que um mês.

O desmame da nutrição enteral ocorreu em pequeno número de pacientes com doenças subjacentes, seguido pela necessidade da manutenção da nutrição enteral de curta duração após a alta hospitalar.

Autores: Leyes P, Forga MT, Montserrat C, Coronas R
Extraído de: Nutr Hosp 2001 Sep-Oct; 16(5): 152-6

O papel da desnutrição e o risco de mortalidade em pacientes renais crônicos

Os índices mundiais de mortalidade de pacientes em diálise ainda são considerados altos. Apesar dos tradicionais fatores de risco, a uremia parece ser o principal fator. Entre eles, destacam-se hipoalbuminemia e desnutrição que possuem uma forte associação com a taxa de mortalidade em pacientes em diálise crônica.

Vários estudos documentam bem a relação entre a redução no consumo calórico e de proteínas com os índices de mortalidade em pacientes urêmicos. Adicionalmente, muitos fatores responsáveis pela desnutrição em pacientes dializados têm sido identificados. Esses fatores podem estar associados às intercorrências das doenças ou são como as complicações da uremia, como o hiperparatireoidismo, anemia e acidose.

A desnutrição pode ser evitada com o consumo de uma alimentação adequada e balanceada. Além disso, com o aumento da freqüência da diálise e ingestão adequada de proteínas e calorias, a nutrição intradialítica pode ser uma escolha adicional.

A combinação com drogas específicas, como o hormônio do crescimento, pode potencializar o sucesso na modificação do tratamento, particularmente em pacientes que necessitam de apoio nutricional durante a ocorrência da doença. Estudos são requeridos para mensurar o impacto do hormônio do crescimento nos dados de mortalidade e qualidade de vida em pacientes crônicos desnutridos em diálise.

Autor: Zeier M.
Extraído de: Horm Res 2002; 58 Suppl 3:30-4

As bases metabólicas da arginina na nutrição e na farmacoterapia

Atuando com precursor essencial na síntese de proteínas e outras moléculas com enorme importância biológica, incluindo o óxido nítrico, uréia, ornitina, prolina, poliaminas, glutamato, creatina, a arginina apresenta grande versatilidade metabólica e regulatória. Os estudos comprovam que a arginina é classificada como um aminoácido essencial para crianças e condicionalmente essencial para adultos sob condições de estresse metabólico tais como trauma, queimaduras, ressecção intestinal e falência renal. A administração de arginina reverte a disfunção endotelial, previne o precoce estágio da tumorigênese e aumenta a função cardiovascular, reprodutiva, pulmonar e imune. Conclui-se, portanto, que a arginina ou seu efeito precursor pode gerar benefícios nutricionais e no tratamento farmacoterápico em várias condições humanas.

Autor: Flynn NE, Meininger CJ, Haynes TE, Wu G.
Extraído de: Biomed Pharmacother 2002
Nov; 56(9):427-38

Cuidados nutricionais de pacientes críticos

Estes autores apontam no sentido de que a atenção nutricional e metabólica em pacientes criticamente doentes é baseada na aplicação racional dos dados obtidos cientificamente e de experiências clínicas bem conduzidas. Muito das informações nutricionais apresentadas têm sido extrapoladas de pacientes críticos em UTI e de pacientes em internação domiciliar e são limitadas e unicamente baseadas em estudos realizados com pacientes criticamente doentes. Os princípios-chaves para o cuidado nutricional destes pacientes são: 1. importância e primazia do fornecimento adequado de proteínas e redução das possibilidades do fornecimento exagerado de energia; 2. Uso combinado, se possível, das várias formas de nutrição (oral, enteral e parenteral) para atingir as necessidades nutricionais diárias; 3. Utilização de agentes que promovam a retenção de nitrogênio, quando necessária, e 4. Reconhecimento e significativo ajuste no sentido de se atingir as recomendações nutricionais aumentadas nestes pacientes.

Autor: Mechanick JL, Brett EM. Extraído de: Crit Care Clin 2002 Jul; 18(3):597-618



LIGUE GRÁTIS
0800 85 3200
www.nutral.com.br



Formulário para recadastramento

Estamos fazendo a atualização do nosso cadastro. Caso tenha interesse em receber ou, continuar recebendo o Jornal Nutreal News, preencha corretamente o formulário abaixo, com letras de forma, e envie para Nutreal Divisão Nutrição Clínica - Rua Rosita, 80 - BR 116, Km 6 - Barroso - CEP: 60.862-810 - Fortaleza-CE, para o fax (85) 276.3138, ou se preferir para o nosso e-mail: cadastro@nutreal.com
As pessoas cadastradas receberão um porta-canetas calendário de brinde na próxima edição do Jornal Nutreal News.



Nome: _____

Data.Nasc: _____ Profissão: _____ Sexo: M F

Especialidade: _____ Nº Conselho: C R - _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cep: _____ - _____

Cidade: _____ Estado: _____ Celular: _____ - _____

Fone Resid.: _____ - _____ Fone Com.: _____ - _____

Fax: _____ - _____ E-mail: _____

Home Page: _____

O que você achou do novo layout do Jornal Nutreal News?
 Péssimo Bom Ótimo Excelente

Você teria alguma crítica ou sugestão? Qual?

Qual o tipo de informação que você mais precisa?
 Artigos Técnicos Tecnologia da Alimentação
 Nutrição Mercado
 Serviços Outros _____

Enviar para: FAX: (85) 276.3138 ou através do E-MAIL: cadastro@nutreal.com.br



Nutrição Clínica

Diferenças e similaridades entre a doença de Alzheimer e doenças vasculares sob o ponto de vista nutricional



doença vascular consomem somente gordura vegetal. O cálculo de nutrientes revelou excesso de ingestão de ácidos graxos polinsaturados do tipo W-6 e relativa deficiência de vitaminas, incluindo antioxidantes, vitamina C e vitaminas do complexo B. Por outro lado, os hábitos alimentares dos pacientes do sexo feminino com doença de Alzheimer diferenciam-se significativamente dos pacientes do sexo masculino. Observou-se que os pacientes do sexo feminino consomem menor quantidade de peixes e gordura vegetal. O cálculo de nutrientes mostrou absoluta deficiência de ácidos graxos polinsaturados do tipo W-3, vitaminas e minerais. Os resultados mostraram que a doença de Alzheimer e a doença vascular são similares do ponto de vista nutricional, exceto para os altos consumos de gordura animal dos pacientes com doença de Alzheimer, provavelmente refletindo os hábitos alimentares de suas regiões. A nutrição pode ser relevante na patogênese da doença através de muitos processos. O aumento da ingestão energética e baixa ingestão de antioxidantes pode intensificar o processo de aterosclerose através do estresse oxidativo. Quantidades excessivas de ácidos graxos polinsaturados do tipo W-6 ou a deficiência de ácidos graxos polinsaturados do tipo W-3 podem ser a causa de inflamação crônica, agregação plaquetária ou disfunção endotelial das microvasculaturas. Conclui-se, portanto que a nutrição pode ser utilizada para prevenir a doença cardiovascular através dos diferentes gêneros específicos de nutrientes, e também dos cálculos de suas necessidades nutricionais.

Autores : Otsuka M, Yamaguchi K, Ueki A.
Extraído : Ann NY Acad Sci 2002 Nov;977:155-61

Os hábitos alimentares de pacientes com doença de Alzheimer e com doença vascular foram comparados. O estudo comparou 27 pacientes com doença de Alzheimer e 15 pacientes com doença vascular 49 considerados grupo controle. As informações nutricionais foram asseguradas utilizando um questionário de frequência alimentar semi-quantitativo. Os hábitos alimentares foram similares em pacientes do sexo masculino com doença de Alzheimer e doença vascular. Ambos os grupos tiveram significativamente uma alta ingestão de energia superior às suas necessidades nutricionais, mais do que 25% dos portadores de doença de Alzheimer e mais do que 35% para os com doença vascular, respectivamente. Todavia, as fontes de energia desses indivíduos apresentaram-se diferentes. Os portadores de doença de Alzheimer consomem gordura animal e vegetal, e os com

Envie o seu trabalho

O Nuteral News Científico oferece a oportunidade de você divulgar o seu trabalho. Envie a sua pesquisa, monografia ou tese com seus dados (nome, telefone, especialidade e título do trabalho) para os seguintes e-mails: diretoria@nuteral.com e tecnico@nuteral.com. Se preferir, envie para o fax (85) 276.3138 ou entre em contato através do telefone (85) 276.1048.

Módulos Nutricionais

Versatilidade...
Versatilidade...

Indicações

MAXIPRO

- Desnutrição
- Queimaduras
- Úlcera péptica e colites
- Infecções e sepse



MAXIJOULE

- Estados hipercatabólicos
- Grandes cirurgias
- Queimaduras
- Câncer e AIDS



MAXIFAT

- Doenças pulmonares
- Estados catabólicos e queimaduras
- Trauma e sepse
- Câncer e AIDS



MAXIGLUTAM

- Doença inflamatória intestinal
- Pré e pós-operatório
- Câncer e AIDS
- Queimaduras e trauma



Nutrição oral ou enteral
Solução individualizada
Excelente resposta terapêutica

Qualidade comprovada
com Novo Visual



Atendimento ao consumidor
0800 85 3200
Ligação gratuita
www.nuteral.com
e-mail: nuteral@nuteral.com

